

# Secretaria ajudou a elaborar a ação

A secretaria de saúde vive uma situação de desespero, sob pena de ver todo o sistema de saúde da rede pública paralisado, graças a uma situação que ela mesmo criou enquanto presidente do Sindicato dos Médicos. Foi em 1983, quando era representante da categoria no DF, que a ação trabalhista de médicos e farmacêuticos, referente a perdas de planos econômicos, teve início.

Atualmente, com todas as correções, a dívida chega a R\$ 280 milhões. Agora, falando hoje como representante do governo, Maria José se vê num beco sem saída mas mesmo assim acredita que o pagamento da dívida - a real e não a acrescida - é legal e justa.

Ao mesmo tempo que concorda com o pagamento da dívida, admite que se for feito por meio de sequestro, todo o sistema de saúde está comprometido, inclusive o fornecimento de medicamentos a aidéticos e outros portadores de doenças crônicas. A secretaria de saúde vai se sentar com o governador Crstovam Buarque na próxima semana para discutir uma solução para o problema. Desde já anuncia que R\$ 280 milhões o governo não paga. O valor real, segundo Maninha, a Fundação de Saúde do DF aceita acertar aos poucos.